



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reordenar a rede de autocarros, para resolver os problemas com as carreiras sinuosas e sobrepostas e os congestionamentos

Macau conta com uma área total de 33,3 quilómetros quadrados, cuja distância de norte a sul é inferior a 12 quilómetros, mas a carreira mais longa de autocarro atinge 46,73 quilómetros (carreira 26) e a segunda mais longa, 44,66 quilómetros (carreira 21A), sendo também estas as duas carreiras que contam com o maior número de paragens, 75 e 76, respectivamente. Por exemplo, a carreira 21A, que parte do Centro Modal de Transportes da Barra, passa por pontos turísticos, como a Avenida de Almeida Ribeiro e a Avenida do Cotai, e circula a seguir pelas zonas residenciais de Seac Pai Van, chegando até às zonas normalmente menos movimentadas, como Cheoc Van, Hac-Sá e Ká-Hó, é demasiado sinuosa e serve muitas pessoas diferentes, encontrando-se sobrelotada na sua primeira parte e com poucos passageiros na segunda, o que representa uma má distribuição dos recursos.

Além disso, as ruas de Macau são estreitas e os veículos são muitos. A sobreposição de carreiras de autocarros é um problema grave, com longas filas de autocarros nas paragens, o que origina sempre grandes engarrafamentos. Veja-se o exemplo da Avenida de Almeida Ribeiro, onde existem três faixas de rodagem e, para se criar uma paragem de autocarros, em vários locais passou-se de uma faixa para duas ou de duas para uma, a fim de desviar os veículos para além dos autocarros. Contudo, são demasiadas as carreiras que passam pela Avenida de Almeida Ribeiro,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

por isso, quando um grande número de autocarros entra simultaneamente nas paragens, as vias públicas ficam sobrecarregadas. Só na paragem de autocarros da Avenida de Almeida Ribeiro / Va Kio há dez carreiras que aí entram e na paragem do Centro Cultural Kam Pek, que fica 300 metros à frente, há seis carreiras de autocarros a entrar, não incluindo duas carreiras nocturnas. Ou seja, numa direcção da Avenida de Almeida Ribeiro já circulam 16 carreiras dos autocarros e, na direcção contrária, 13 carreiras, sem contar com as nocturnas.

Aliás, em muitas zonas de Macau, existe uma grande diferença entre a distância da ida e da volta dos autocarros, alguns até só tendo ida e não volta. Por exemplo, a carreira 17, que parte das Portas do Cerco até ao Bairro de San Kio, demora 14 minutos, mas, em sentido contrário, demora 30 a 45 minutos. Há várias carreiras de autocarros na Avenida de Almeida Ribeiro em direcção ao Bairro de San Kio, mas, em sentido contrário, há que fazer transbordo. Segundo alguns moradores de Seac Pai Van, apenas há autocarros para chegar directamente ao Posto Fronteiriço de Hengqin, mas não para voltar de lá para Seac Pai Van. Se apanharem a carreira 50, que parte deste Posto Fronteiriço em direcção a Seac Pai Van, há que realizar transbordo para fazer a viagem em sentido contrário.

Durante o período do Ano Novo Lunar, devido ao aumento do número de visitantes, verificou-se uma “fila de autocarros” na zona do Porto Interior. De acordo com a comunicação social, naquela altura, as companhias de autocarros, atendendo à situação, enviaram mais veículos para escoar o fluxo de pessoas, mas a DSAT afirmou que ia estudar a redução temporária de algumas carreiras de autocarros na paragem do Auto-Silo Pak Kong, com vista a aliviar o trânsito entre a Avenida de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Almeida Ribeiro e o Tarrafeiro. É de salientar que a alteração repentina das carreiras e das paragens de autocarros, para além de causar inconveniências aos residentes, pode ainda causar confusões aos turistas que não conhecem bem Macau. A médio e longo prazo, é necessário proceder a um reordenamento geral das carreiras para aumentar a eficiência dos autocarros e resolver o problema da capacidade dos transportes públicos.

Para se transformar num centro de turismo e lazer integrado, Macau precisa de otimizar toda a rede de transportes, para que os turistas possam explorar cada zona de Macau de forma mais conveniente e confortável. Segundo o Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030), este concentrar-se-á especialmente nas situações relativas à sobrelotação, aos percursos demasiado longos, à melhoria da distribuição das linhas, ao estudo sobre a criação de carreiras rápidas de autocarros e ao número disponível dos veículos, tendo como objectivo elevar a eficiência da circulação das carreiras e o nível do serviço. Ir-se-á elevar a eficiência operacional e a qualidade dos serviços das linhas e criar uma rede de carreiras normalizada e um mecanismo de ajustamento operacional, definindo claramente os objectivos de optimização, aperfeiçoando a forma de optimização e regulamentando os procedimentos de optimização, com vista a garantir um serviço de autocarros de alta qualidade e eficiência. Estabelecer-se-á uma rede normalizada e um mecanismo de ajustamento da operação, definindo claramente os objectivos, métodos e procedimentos de melhoria, com vista a garantir a prestação de um serviço de autocarros com alta qualidade e eficiente. Antes do termo dos actuais contratos, será iniciado o estudo completo sobre a avaliação e o desenvolvimento dos contratos de autocarros, incluindo o modelo dos contratos, a distribuição dos percursos, o plano



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de correspondência com o metro ligeiro, a utilização dos autocarros públicos movidos a energia nova, a distribuição das tarifas, o modelo da assistência financeira, bem como os direitos e obrigações, etc.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Quanto às carreiras de autocarros, que são demasiado longas, sobrepostas e sinuosas, o Governo já procedeu a alguma análise, estudo, redistribuição e planeamento em geral? O Governo deve ponderar classificar as carreiras de autocarros em diferentes níveis, criando carreiras principais que liguem as principais estações dos centros modais de transportes das diversas zonas, e carreiras de apoio e secundárias que liguem as vias não principais e os bairros antigos, bem como carreiras curtas e rápidas que vão para os mesmos destinos com maior fluxo de passageiros, por forma a reordenar, de forma sistematizada, os percursos dos autocarros e a elevar a sua eficácia. Vai fazê-lo?

2. Face à falta de espaço em muitas paragens de autocarros e ao congestionamento causado pelo excesso de carreiras que param ao mesmo tempo nas mesmas paragens, o Governo deve definir critérios uniformes para as paragens de autocarros, dividindo-as em classes diferentes, nomeadamente, as de classe A, as dos centros modais de grande dimensão, as de classe B, com espaço de paragem independente, e as de classe C, as que causam impactos aos veículos que seguem aquando da tomada e largada de passageiros dos autocarros, distribuindo as carreiras, tendo em conta as características das paragens, reduzindo, assim, os engarrafamentos. Vai fazê-lo? A Vila da Taipa é um dos pontos turísticos mais visitados e, ao mesmo tempo, a Rua do Regedor até ao Jardim Cidade das Flores é uma zona



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

residencial. Com vista a dar resposta às necessidades do fluxo de turistas, o Governo deve ponderar a utilização de alguns terrenos desaproveitados para a extensão da paragem de autocarros Chun Su Mei, procedendo, através de um simples reordenamento, à transformação da paragem de autocarros acima referida num centro modal de transportes e à alteração das principais artérias que passam pelos bairros antigos para a tomada e largada de passageiros naquela paragem, de modo a elevar a eficiência dos autocarros e a aliviar os encargos das vias dos bairros antigos. Vai fazê-lo?

3. O contrato de concessão dos serviços de autocarros vai terminar em 31 de Dezembro de 2026. Qual é o ponto de situação dos trabalhos relativos à avaliação e ao estudo do desenvolvimento dos contratos, incluindo o modelo dos contratos, a distribuição dos percursos e o plano de correspondência com o metro ligeiro? Tendo em conta o modelo de transporte público de Macau apresentado pelo Governo em que “o metro ligeiro desempenha o papel principal e os autocarros o papel complementar”, de que medidas concretas dispõe o Governo para aumentar o número de passageiros do metro ligeiro e aperfeiçoar os serviços de transbordo entre este e os autocarros? Com a aproximação do termo dos contratos de concessão dos serviços de autocarros, quais são as exigências e o planeamento do Governo em relação à melhoria dos serviços de autocarros, constantes dos novos contratos?

28 de Março de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou